

**Pela primeira vez o Salário Mínimo Nacional aumenta mas
a percentagem de trabalhadores abrangidos diminui**

No seguimento da atualização do valor do salário mínimo nacional (SMN) para 580 euros, a partir de 1 de janeiro de 2018, o **Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social** entregou hoje aos parceiros sociais o **10.º Relatório de Acompanhamento do Acordo sobre a Retribuição Mínima Mensal Garantida, relativo ao 2.º trimestre de 2018.**

Dos dados apresentados no relatório, destacam-se as seguintes observações:

- **Pela primeira vez depois de uma atualização do SMN, a percentagem de trabalhadores abrangidos pelo SMN diminuiu na comparação homóloga.** No 2º trimestre de 2018, a percentagem de trabalhadores abrangidos pelo SMN foi de 22,3%, o que representa um decréscimo homólogo de 0,2 p.p. (no 2º trimestre de 2017, este indicador tinha aumentado 1,5 p.p.).
- A análise por grupo etário mostrou que, **entre os mais jovens, a incidência do SMN baixou de 28,9% em junho de 2017 para 28,2% em junho de 2018 (-0,7 p.p.), com tendência idêntica no segmento dos trabalhadores dos 25 aos 29 anos, onde a incidência do SMN passou de 23,0% para 22,6%.** A percentagem de trabalhadores abrangidos pelo SMN também diminuiu entre os trabalhadores com 30 e mais anos, passando de 21,6% em junho de 2017 para 21,5% em junho de 2018.
- Em termos globais, a remuneração base declarada à Segurança Social em Portugal alcançou uma média de 922,33 € em junho de 2018, com um aumento nominal de 2,0% (o aumento mais elevado da série iniciada em

2012) que se traduziu num acréscimo de 0,9% do poder de compra dos trabalhadores, em termos médios.

- **O aumento nominal dos salários chegou aos 4,3% para os trabalhadores que se mantiveram empregados entre 2017 e 2018** (próximos dos 3% em termos reais), e alcançou os 8,6% no caso dos trabalhadores que mudaram de posto de trabalho neste período (cerca de 7% em termos reais). Estes dados apontam para um maior dinamismo salarial em 2018 face ao ano anterior, sendo que a variação salarial nominal dos trabalhadores que se mantiveram empregados entre 2016 e 2017 tinha sido de 3,7% (+2,5% em termos reais), fixando-se nos 7,8% para os trabalhadores que mudaram de posto de trabalho nesse período (+6,4% em termos reais).

- A análise da variação salarial dos trabalhadores que permaneceram no mesmo posto de trabalho entre 2017 e 2018 mostra que **houve aumentos em todos os escalões de remuneração**, mas que foram os salários mais baixos os que mais aumentaram: aumentos ligeiramente inferiores a 6% nos escalões de remuneração mais baixos, até aos 600 €, aumentos na ordem dos 4% nos escalões intermédios, entre os 600 € e os 1.200 €, e aumentos mais moderados nos escalões melhor remunerados, à volta dos 3% nos escalões entre os 1.200 € e os 2.500 € e abaixo dos 2% no escalão acima dos 2.500 €.

- **Já os salários fixados na contratação coletiva registaram um crescimento nominal de 3,4% no 3º trimestre de 2018, o nível mais elevado registado desde 2009**, com os setores da Construção e das Atividades de saúde humana e apoio social a registar aumentos nominais superiores a 4,5%. Acresce que **mais de metade (51%) das convenções coletivas com alteração de tabela salarial publicadas entre o 1º e o 3º trimestre de 2018 fixaram salários mínimos superiores à RMMG em vigor**

(580 €), beneficiando 41% dos trabalhadores potencialmente abrangidos por convenções com alteração salarial.

- Destaque ainda para o **efeito positivo da atualização do SMN na mitigação das desigualdades remuneratórias**: a diferença entre os rendimentos dos 10% de trabalhadores melhor remunerados e os 10% de trabalhadores pior remunerados fixou-se nos 5,78 em abril de 2018, diminuindo quer na comparação com o mesmo mês do ano passado (5,96) quer na comparação com o mês de outubro de 2017 (5,92), sendo esta redução atribuível ao aumento do SMN, que permitiu que o aumento dos 10% que ganham menos fosse superior ao aumento dos 10% que ganham mais.

- De acordo com dados da Segurança Social, **o emprego continua a crescer acima dos 4% em termos homólogos, alcançando os 8,5% no segmento dos jovens, não obstante a atualização do SMN**. No 2º trimestre de 2018, o emprego terá aumentado 4,3% na comparação homóloga, no correspondente a um acréscimo de 140,3 mil trabalhadores. O emprego cresceu 8,5% nos mais jovens, 5,3% no grupo dos 25 aos 30 anos e 3,8% no segmento com mais de 30 anos.

O 9.º Relatório de Acompanhamento do Acordo sobre a Retribuição Mínima Mensal Garantida encontra-se disponível no Portal do Governo, na área governativa MTSSS.

Lisboa, 13 de novembro de 2018

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa

Catarina Duarte

919 800 281 / Catarina.duarte@mtsss.gov.pt

Jorge Campos

913 509 390 / jorge.campos@mtsss.gov.pt